



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA

### DISCIPLINAS – 2020.1

**HIS 2101 - História e Cultura - Obrigatória - Mestrado e Doutorado**

**Prof. Marcelo Jasmin**

**3ª: 13h – 16h                      Créditos: 3**

**Turma 2KA**

**Ementa**

A disciplina tem a intenção de discutir a cada semestre um conjunto de cinco ou seis autores significativos para as linhas em que se divide o Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura.

**HIS 2101 - História e Cultura - Obrigatória - Mestrado e Doutorado**

**Prof. Eduardo Wright Cardoso**

**3ª: 13h – 16h                      Créditos: 3**

**Turma 2KB**

**Ementa**

A disciplina tem a intenção de discutir a cada semestre um conjunto de cinco ou seis autores significativos para as linhas em que se divide o Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura.

**HIS 2170 – Seminário de Tese II – Obrigatória para alunos do Doutorado 3º período**

**Prof. Mauricio Parada**

**5ª: 13h – 16h                      Créditos: 3**

**Ementa**

No Curso de Doutorado, os alunos deverão apresentar os resultados parciais da sua pesquisa no terceiro semestre no âmbito desta disciplina (Seminário de Tese II), portanto antes do Exame de Qualificação. Pretende-se, com este seminário, acompanhar a produção e a escrita da tese. Os alunos terão o compromisso de apresentar textos novos, expondo o estágio da pesquisa e as reflexões em andamento.

**HIS 2175 – Seminário de Tese VI – Obrigatória para alunos do Doutorado 7º período**

**Profa. João Duarte**

**3ª: 16h – 19h**

**Créditos: 3**

**Ementa**

No Curso de Doutorado, os alunos deverão apresentar os resultados da sua pesquisa no sétimo semestre no âmbito desta disciplina (Seminário de Tese VI), portanto antes da Defesa. Pretende-se, com este seminário, acompanhar o processo de finalização da escrita da Tese de Doutorado.

**HIS 2151 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais- Eletiva**

**Tema: Das conexões culturais à translocalidade: perspectivas sobre História e Cultura a partir dos Estudos Africanos**

**Prof. Regiane Mattos**

**4ª: 16h – 19h**

**Créditos: 3**

**Ementa**

O objetivo geral dessa disciplina é apresentar alguns debates mais recentes que contribuem para uma reflexão sobre as dinâmicas culturais, e o próprio conceito de cultura, partindo da discussão sobre os limites das fronteiras rígidas das culturas, a circulação de saberes e os intercâmbios de ideias e práticas culturais em espaços translocais. O destaque será dado a autorxs que participam desde os estudos culturais e pós-coloniais até as discussões em torno de novas epistemologias e da perspectiva decolonial, que permitem a elaboração de outras narrativas historiográficas constituídas por diferentes sujeitos.

**Bibliografia Principal**

AMSELLE, Jean-Loup; M' BOKOLO, Elikia. *Pelos meandros da Etnia. Etnias, tribalismo e Estado em África*. Lisboa: Edições Pedagogo, 2014.

FALOLA, Toyin. Nacionalizar a África, culturalizar o Ocidente e reformular as Humanidades na África. *Revista Afro-Ásia*, 36, 2007.

FREITAG, Ulrike; OPPEN, Achim von. Introduction. *Translocality. The Study of Globalising Processes from a Southern Perspective*. Leiden/Boston: Brill, 2010.

OYĚWŪMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. *African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series*. Volume 1, Dakar: CODESRIA, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.) *Epistemologias do Sul*. São. Paulo; Editora Cortez. 2010.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

SUBRAHMANYAN, Sanjay. *Impérios em concorrência: histórias conectadas nos séculos XVI e XVII*. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2012.

**HIS 2150 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais- Eletiva**

**Tema: A construção social da cidade: cultura, territorialidade e história social (Rio de Janeiro, séc. XX)**

**Prof. Leonardo Pereira**

**4ª: 13h – 16h          Créditos: 3**

**Ementa**

Este curso tem o objetivo de discutir a relação entre territorialidade urbana e história social. Partirá, para isso, das análises antropológicas a respeito da relação entre cultura e espaço, de modo a refletir sobre o processo de construção social da cidade em suas dimensões locais e translocais. Tais reflexões servirão de base para a discussão da produção historiográfica recente sobre o Rio de Janeiro do século XX – tanto aquela que se volta para formas distintas de apreensão do fenômeno urbano quanto as que focalizam o processo de afirmação de perfis singulares para alguns de seus territórios, como a zona praiana, os subúrbios e as favelas. Pretende-se, com isso, fomentar a reflexão a respeito da necessidade de desnaturalizar a noção de espaço, de modo a pensa-la como uma dimensão importante da análise social em história.

**Bibliografia Principal**

AGIER, Michel. *Antropologia da Cidade*. São Paulo, Editora Terceiro Nome, 2011.

APPADURAI, Arjun. *Modernity at Large: Cultural Dimensions of Globalization*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.

CARVALHO, Bruno. *Porous City: A Cultural History of Rio de Janeiro*. Liverpool: Liverpool U. Press, 2013.

GONÇALVES, Rafael Soares. *Favelas do Rio de Janeiro: história e direito*. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

LOW, Setha. *Spatializing culture: the ethnography of space and place*. New York, NY: Routledge, 2016.

LOW, Setha e LAWRENCE-ZUÑIGA, Denise. *The Anthropology of Space and Place: Locating Culture*. Oxford/New York: Blackwell, 2003.

MIYASAKA, Cristiane. *Viver nos subúrbios: a experiência dos trabalhadores de Inhaúma (1890-1910)*. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 2011.

O'DONNELL, Julia. *A invenção de Copacabana*. Rio de Janeiro, Zahar, 2011.

**HIS 2120 – Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual - Eletiva**  
**Tema: Cidadanias ressignificadas em tempos de globalização e os desafios da democracia na América Latina contemporânea**

**Prof. Marco Antonio Pamplona**  
**5ª: 15h – 18h                      Créditos: 3**

**Ementa**

Discutir algumas das dinâmicas e os principais desafios que hoje caracterizam as práticas da cidadania e da democracia na Ibero-América, relacionando-as às transformações ocorridas desde fins do século XX e nesse início do século XXI. Explorar a relação entre os mecanismos políticos representativos e participativos vigentes; a diversidade da construção de alteridades na região; a sua associação de longa data à exclusão política regular, por meio de formas variadas de dominação social, econômica e cultural ainda vigentes; e, a maior expressão hoje das clivagens raciais, étnicas e religiosas que acompanham os processos de exclusão/inclusão verificados nessas sociedades

**Bibliografia Principal**

AGAMBEN, Giorgio; BADIOU, Alain; BENSARD, Daniel; BROWN, Wendy; NANCY, Jean-Luc; RANCIÈRE, Jacques; ROSS, Kristin; & ZIZEK, Slavoj. *Democracy in what State?* NY: Columbia U. Press, 2011.

ARENDT, Hannah, *On Violence*. NY: Harcourt Brace & Co., 1970.

CASAÚS, Marta e MACLEOD, Morna (coords.) *América Latina entre el autoritarismo y la democratización (1930-2012) – Historia de las culturas políticas em España y América Latina*, Vol 6. Madrid: Marcial Pons, 2016.

MIGNOLO, Walter D. e WALSH, Catherine E. *On Decoloniality: Concepts, Analytics, Praxis*, Durham: Duke U. Press, 2018.

QUIJANO, Anibal. *A colonialidade do saber – eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. BA: CLACSO, 2005.

**HIS 2119 – Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual - Eletiva**  
**Tema: Hayden White: história e narrativa**

**Prof. Luiz Costa Lima**  
**2ª: 16h – 19h                      Créditos: 3**

**Ementa**

Ausência de teorização da história na primeira metade do século XIX: a afirmação da tarefa do historiador - Leopoldo von Ranke, Chladenius, Droysen, Gervinus. A intervenção de Hayden White: (a) papel mediado pela metáfora e ironia na imaginação histórica; (b) a poética da história: Hegel; (c) o realismo do século XIX (Tocqueville, Burckhardt). Aproximação e diferença com a ficção: anteposição de Koselleck ("Sobre o sentido e não sentido da investigação histórica", 1997)

**Bibliografia Principal**

WHITE, Hayden; *Metahistory. The historical imagination in nineteenth-century Europe*, The Johns Hopkins University Press, 1973.

" " *Meta-história. A imaginação histórica do século XIX*, Edusp, 2008.

RANKE, L. von; *The Theory and practice of History*, Routledge, Londres, 2011.

BENTIVOGLIO, Julio e TOZZI, Verônica. *Do passado histórico ao passado prático*, Editora Milfontes 2017.

Reis, José Carlos. *História & teoria. Historicismo, modernidade, temporalidade e verdade*, FGV Editora, Rio de Janeiro, 2012.

COSTA LIMA, Luiz. *Mímesis e arredores*, CRV, Curitiba, 2017.

COSTA LIMA, Luiz. *O Insistente inacabado*, CEPE editora, Recife, 2018

**HIS 2118 – Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual - Eletiva**  
**Tema: Literatura e Sociedade – Seminários de Leitura**

**Prof. Henrique Estrada Rodrigues**

**5ª: 13h – 16h**

**Créditos: 3**

**Ementa:**

Expor os alunos à leitura e interpretação de três obras cujo eixo comum é a interpretação da realidade histórica através da representação literária: "Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental", de Auerbach; "A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais", de Bakhtin; "A Paris do Segundo Império na obra de Baudelaire", de Benjamin. Objetivos específicos: a) comparar diferentes métodos de interpretação da literatura de ficção: o particular método dialético benjaminiano, o historicismo de Auerbach e a meditação dialógica segundo Bakhtin; b) investigar a tessitura política de historiografias literárias atentas às tensões entre servidão e liberdade, ordem e desordem nos modos ficcionais de representação da realidade..

**Bibliografia Principal**

AUERBACH, E. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, 1998.

BAKHTIN, M. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. 7ª edição. São Paulo: Hucitec, 2010.

BENJAMIN, W. *Baudelaire e a modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

**HIS 2132 – Seminários Especiais em História da Arte e da Arquitetura - Eletiva**

**Tema: Brutalismo na arquitetura: o caso brasileiro**

**Prof. João Masao Kamita**

**2ª: 13h – 16h**

**Créditos: 3**

**Ementa**

Mais do que a expressão da verdade dos materiais, da evidencia da construção e da estrutura, o brutalismo na arquitetura impôs-se como uma atitude: reencontrar a pertinência da arquitetura em face da realidade. Restringi-lo a um estilo, é não compreender seu alcance, uma vez que o brutalismo se colocou como uma indagação e uma busca frente a recusa ao exagerado idealismo da arquitetura moderna de antes da guerra, que confiava em sua capacidade de ação frente aos graves problemas da cidade e da sociedade modernas. Essa manifestação de desconfiança, mas também de convicção de que a arquitetura moderna ainda tinha condições de seguir adiante, eclodiu em várias localidades de diferentes formações sociais e políticas. No Brasil, se tornou uma tendência vigorosa e marcara, desde a década de 1960, o segundo ciclo da arquitetura do século XX, agora protagonizada pelos arquitetos paulistas.

**Bibliografia Principal**

ARTIGAS, V. *Caminhos da Arquitetura*. São Paulo, Cosac & Naify, 2004

BANHAM, Reyner. "The New Brutalism", Londres, *The Architectural Press*, 1966.

BASTOS, Maria A. J.; ZEIN, Ruth Verde. "Brasil: arquiteturas após 1950", São Paulo Perspectiva, 2010.

COLQUHOUN, Alan. *Essays in architectural criticism. Modern architecture and historical change*. Cambridge: MIT Press, 1985.

HENLEY, Simon. *Redefining Brutalism*. RIBA Publishing; 1 edition (1 Jun. 2017)

SMITHSON, Alison and Peter. *Without Rhetoric, an architectural, aesthetic 1955-1972*. Mit Press,

## **HIS 2133 – Seminários Especiais em História da Arte e da Arquitetura - Eletiva**

**Tema: O modernismo plástico brasileiro**

**Prof. Ronaldo Brito Fernandes**

**4ª: 13h – 16h**

**Créditos: 3**

### **Ementa**

Dada a ausência notória de uma História da Arte Moderna Brasileira formalizada, pretendemos ao mesmo tempo analisar as obras significativas que realmente constituíram nossa cultura visual do século XX, e discutir as eventuais premissas teóricas que, contemporaneamente, poderiam guiar a elaboração dessa história ainda por fazer.

### **Bibliografia Principal:**

AMARAL, Aracy A. *Tarsila: sua obra e seu tempo*. São Paulo: Ed. 34, EDUSP, 2003.

BRITO, Ronaldo. *Oswaldo Goeldi*. Rio de Janeiro, S.Roesler/Instituto Cultural The Axis, 2002.

NAVES, Rodrigo. *A Forma Difícil*. São Paulo, Ática, 1996.

NAVES, Rodrigo. *O Vento e o Moinho*. São Paulo, Cia. Das Letras, 2007.

PROLIK, E., BRITO, R. Miguel Bakun. *A Natureza do Destino*. Curitiba, edição do autor, 2009.

SIQUEIRA, Vera Beatriz Cordeiro. *Calculo da expressão: Oswaldo Goeldi, Lasar Segall, Iberê Camargo*. São Paulo, Imprensa Oficial, 2009.

ZILIO, Carlos. *A Querela do Brasil*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997

### **Seminários de Tese e de Dissertação**

Os Seminários de Tese e de Dissertação consistem em atividades programadas relacionadas ao aprimoramento da formação acadêmica, ao desenvolvimento da pesquisa e à redação da dissertação ou da tese, numa relação mais direta entre o orientador, os docentes da linha de pesquisa e o orientando. Envolve necessariamente o trabalho de orientação e a preparação para as etapas de avaliação dos resultados da pesquisa, previstas no regulamento interno, podendo incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários.

Vale ressaltar que todos os Seminários de Tese e de Dissertação configuram um importante espaço de interação e discussão coletiva das pesquisas dos mestrandos e doutorandos, não apenas em suas respectivas linhas de pesquisa, mas igualmente no âmbito de espaços mais amplos em diálogo com as demais linhas de pesquisa do Programa e com pesquisadores de outros Programas de História e de áreas afins. De fato, os Seminários de Tese e de Dissertação pretendem se consolidar como lugar das práticas colaborativas que englobem as atividades dos laboratórios de pesquisa, dos seminários internos e externos e demais atividades acadêmicas do Programa. Além disso, os Seminários de Tese e de Dissertação visam ampliar os fóruns de discussão em torno das pesquisas docentes e discentes do programa.

Os professores orientadores indicarão aos seus respectivos orientandos as atividades vinculadas aos Seminários de Dissertação e de Tese.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA  
HORÁRIOS – DISCIPLINAS – 2020.1  
MESTRADO E DOUTORADO**

<b>Horários</b>	<b>2ª feiras</b>	<b>3ª feiras</b>	<b>4ª feiras</b>	<b>5ª feiras</b>	<b>6ª feiras</b>
<b>13:00hs/16:00hs</b>	<p align="center"><b>ELETIVA</b> <b>HIS 2132</b> - Seminários Especiais em História da Arte e Arquitetura</p> <p align="center">Prof. João Masao Kamita</p> <p align="center">Sala: F401 Turma: 2KA</p>	<p align="center"><b>OBRIGATÓRIA</b> <b>HIS 2101 - História e Cultura</b> Somente alunos de História da PUC-Rio <b>1º período</b></p> <p align="center">Prof. Marcelo Jasimn Sala: F408 Turma: 2KA</p> <hr/> <p align="center"><b>OBRIGATÓRIA</b> <b>HIS 2101 - História e Cultura</b> Somente alunos de História da PUC-Rio <b>1º período</b></p> <p align="center">Prof. Eduardo Wright Cardoso Sem sala definida Turma: 2KB</p>	<p align="center"><b>ELETIVA</b> <b>HIS 2150</b>- Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais</p> <p align="center">Prof. Leonardo Pereira</p> <p align="center">Sala: F408 Turma: 2KA</p> <hr/> <p align="center"><b>ELETIVA</b> <b>HIS 2133</b> - Seminários Especiais em História da Arte e Arquitetura Prof. Ronaldo Brito Sem sala definida Turma: 2KA</p>	<p align="center"><b>ELETIVA</b> <b>HIS 2118</b> - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual</p> <p align="center">Prof. Henrique Estrada Rodrigues</p> <p align="center">Sala: F408 Turma: 2KA</p>	
<b>16:00hs / 19:00hs</b>	<p align="center"><b>ELETIVA</b> <b>HIS 2119</b> - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual</p> <p align="center">Prof. Luiz de França Costa Lima Filho Sala: F408 Turma: 2KA</p>	<p align="center"><b>OBRIGATÓRIA</b> <b>HIS 2170</b> - Seminários Tese II Somente alunos do Doutorado de História da PUC-Rio <b>3º período</b></p> <p align="center">Prof. Mauricio Parada Sala: F408 Turma: 2KA</p> <hr/> <p align="center"><b>OBRIGATÓRIA</b> <b>HIS 2175</b> - Seminários Tese VI Somente alunos do Doutorado de História da PUC-Rio <b>7º período</b></p> <p align="center">Prof. João Duarte <b>Sala: F408 Turma: 2KA</b></p>	<p align="center"><b>ELETIVA</b> <b>HIS 2151</b> - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais</p> <p align="center">Profa. Regiane Mattos</p> <p align="center">Sala: F408 Turma: 2KA</p>	<p align="center"><b>ELETIVA</b> <b>HIS 2120</b> - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual</p> <p align="center">Prof. Marco Antonio Pamplona</p> <p align="center">Sala: Sala: Auditório IRI Turma: 2KA</p> <p align="center"><u>OBS:</u> das 15:00 às 18 hs.</p>	

**DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Sem Horário Fixo - SHF) Vinculadas aos Professores Orientadores de Dissertação ou Teses**

HIS 2167 – Seminário de Dissertação II - 3 cr (3º período – Mestrado) – Prof. Leonardo Pereira  
HIS 2168 – Exame de Qualificação - 0 cr - (3º, 4º e 5º períodos – Doutorado) – Profª Maria Elisa Sá  
HIS 2172 – Seminário de Tese IV - 3 cr (5º período – Doutorado) – Prof. Leonardo Pereira  
HIS 3000 – Dissertação de Mestrado - 0cr (3º e 4º períodos – Mestrado) – Prof. Sérgio Martins  
HIS 3001 – Tese de Doutorado - 0 cr (4º, 5º, 6º, 7º, 8º período-Mestrado) - Profª Juçara Mello

Coordenador: Prof. Leonardo Affonso de Miranda Pereira

Coordenador Adjunto: Prof. João de Azevedo Dias Duarte

E-mail: pghis@puc-rio.br

Secretária: Débora Evelyn Marques

Telefones: (xx21) 3527-1100 / 3527-1101 – Tel FAX: (xx21) 3527-1608